



XII CONGRESSO NORTE NORDESTE DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



Desprescrição de medicamentos em idosos: desbravando os desafios da polifarmácia na prática da atenção primária em saúde

Rebeca Rosa Teles de Freitas¹; Amanda Bento dos Santos¹, Carla Cristina Barroso Leite¹
1. Escola de Saúde Pública (ESAP), Secretaria Municipal de Saúde de Manaus/Amazonas

Introdução/Fundamentos

A desprescrição de medicamentos em idosos é crucial para gerenciar a polifarmácia, um problema prevalente na atenção primária à saúde. O envelhecimento populacional e a complexidade das condições crônicas aumentam os riscos de reações adversas e interações medicamentosas, exigindo uma abordagem cuidadosa na revisão dos regimes terapêuticos (Reeve et al., 2020). A desprescrição visa reduzir a carga medicamentosa desnecessária e melhorar a qualidade de vida dos pacientes idosos (Farrell et al., 2019). No entanto, desafios persistem, como a resistência de pacientes e profissionais e a falta de protocolos padronizados (Ailabouni et al., 2021). Ferramentas como os critérios STOPP/START e abordagens interdisciplinares são essenciais para implementar essa prática com sucesso (Curtin et al., 2022).

Objetivos

Reconhecer a polifarmácia e suas principais complicações à saúde do idoso no cenário da atenção primária. Estimular a criação de um protocolo de desprescrição baseado nos critérios de Beers e STOP/START.

Metodologia

Realizado uma revisão bibliográfica utilizando as bases de dados Microsoft Academic e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Os termos "desprescrição", "polifarmácia" e "prevenção quaternária" estiveram nos critérios de pesquisa. Utilizou-se publicações dos últimos cinco anos com buscas realizadas entre janeiro e abril de 2024.

Referências Bibliográficas e Agradecimentos

- Reeve, E., Moriarty, F., Nahas, R., & Turner, J. P. (2020). A narrative review of the safety concerns of deprescribing in older adults and strategies to mitigate potential harms. *Expert Opinion on Drug Safety*, 19(7), 77-87.
- Farrell, B., Pottie, K., Rojas-Fernandez, C., Bjerre, L. M., & Thompson, W. (2019). Methodology for developing deprescribing guidelines: Using evidence and GRADE to guide recommendations for deprescribing. *PLoS ONE*, 14(6), e0217322.
- Ailabouni, N. J., Weller, D., Scott, I. A., & Reeve, E. (2021). The emerging role of pharmacists in deprescribing: A systematic review. *British Journal of Clinical Pharmacology*, 87(6), 2362-2377.
- Curtin, D., Gallagher, P., O'Mahony, D., & Byrne, S. (2022). Deprescribing in older people approaching end-of-life: Development and validation of STOPPFrail version 2. *Age and Ageing*, 51(3), afab191.

Resultados e Discussões

A análise dos artigos apontou que os medicamentos são uma parte importante do tratamento e recuperação na atenção à saúde dos idosos. No entanto, mesmo quando necessário, o uso simultâneo de várias drogas pode causar complicações graves. Dessa forma, para evitar iatrogenias, é necessário um diagnóstico correto incluindo atenção às interações medicamentosas, avaliação de medicamentos potencialmente inapropriados e avaliação do risco-benefício da terapia. Na tentativa de evitar uma cascata iatrogênica, que é uma prescrição visando reduzir reações adversas, é necessário realizar uma avaliação ampla dos remédios em uso. Uma das causas de iatrogenia é a renovação de receitas sem avaliação clínica adequada, podendo amplificar os efeitos negativos da polifarmácia. Como exemplo temos o uso conjunto de sinvastatina e anlodipino que pode aumentar a exposição de sinvastatina, elevando o risco de miopatia, rabdomiólise e danos hepáticos.

Conclusões

Este estudo enfatiza a importância da adaptação de um protocolo claro de desprescrição. Médicos da atenção primária podem decidir mais seguramente com base em diretrizes atualizadas, como os critérios de Beers e STOP/START. É essencial ajustar intervenções às necessidades individuais do paciente, promovendo adesão e minimizando efeitos adversos das interações medicamentosas.